

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201002270

Código MEC: 373269

Código da Avaliação: 86088

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 170-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA - UNIPAMPA

Endereço da IES:

46108 - UERGS - Rua Tupy Silveira, 2820 Centro. Bagé - RS.

CEP:96400-100

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E AMBIENTE

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 22/02/2012 07:26:29

Período de Visita: 18/03/2012 a 21/03/2012

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Hari Bruno Mohr (096.407.629-20) -> coordenador(a) da comissão

Carlos Roberto Lopes (506.448.586-72)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA é resultado da reivindicação da comunidade da região, que encontrou apoio na política de expansão e renovação das instituições federais de educação superior, que vem sendo promovida pelo governo federal. A Universidade surge com o intuito de contribuir com a região em que se encontra, na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, que consiste de um extenso território, com potencial para o desenvolvimento sócio-econômico, inclusive de acesso à educação com melhor qualidade. Veio ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

O reconhecimento das condições regionais da metade sul do Rio Grande do Sul, aliado à necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade nesta região, motivaram a proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma instituição federal de ensino superior. O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia 27 de julho de 2005, em ato público realizado na cidade de Bagé, com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nessa mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova Universidade. Em 22 de novembro de 2005, esse consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação da educação superior no Estado. Coube à UFSM implantar os campi nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e, à UFPel, os campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento.

Em 2006, as atividades acadêmicas tiveram início nos campi vinculados e nesse mesmo ano entrou em pauta no Congresso Nacional o Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA. No ano de 2007, foi criada a Comissão de Implantação da UNIPAMPA que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos da identidade dessa nova Universidade. Em 11 de janeiro de 2008, a Lei 11.640, cria a UNIPAMPA – Fundação Universidade Federal do Pampa.

Curso:

O Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente da UNIPAMPA, localizado no Campus Bagé iniciou suas atividades no segundo semestre de 2006, juntamente com os outros cursos da UNIPAMPA; sendo que, o primeiro vestibular teve uma oferta de 50 (cinquenta) vagas e o segundo vestibular ofertou 30 (trinta). A partir de 2008, houve um ingresso sistemático de uma nova turma a cada ano com oferta de 50 (cinquenta) vagas.

As mudanças permitidas e incentivadas pela LDB, como a flexibilização curricular, liberou as instituições de ensino superior para exercerem sua autonomia e criatividade na elaboração de propostas específicas de cursos, capazes de articular as demandas locais e regionais de formação profissional. Dessa forma, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) contribui com o projeto de modernização do sistema universitário brasileiro, especificamente na formação qualificada de recursos humanos na área energias renováveis e meio ambiente para a metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

O curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente foi concebido no sentido de formar profissionais para a área de energias renováveis considerando que esta tem caráter estratégico para o país e carece de profissionais com formação sólida de Engenharia abrangendo em seu currículo a formação ambiental pertinente ao Engenheiro de energias renováveis.

Inserido nas competências e habilidades gerais o curso pretende formar Engenheiros de Energias Renováveis e Ambiente capazes de atender e de interferir nas demandas da sociedade e do mercado de trabalho, preocupados em contribuir para com o desenvolvimento sócio-econômico da região da Metade Sul do Rio Grande do Sul e para com a melhoria das condições de qualidade de vida da sua população. As habilidades e capacidades específicas podem ser identificadas a seguir: capacitar para atuação na área de Energias Renováveis dando uma visão ampla e multidisciplinar das questões energéticas; proporcionar que o aluno desenvolva habilidades para atuar nas diferentes áreas que envolvam a pesquisa, produção e utilização de energia a partir de diferentes fontes; impulsionar o desenvolvimento de competências, a partir das habilidades adquiridas, para atuar nos processos de geração e produção de energia a partir de fontes renováveis, articulando os conhecimentos adquiridos com as realidades locais e regionais, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável; incentivar a criação e o fortalecimento de uma cultura de desenvolvimento de soluções em energia na região da Metade Sul do Rio Grande do Sul; criar e desenvolver pólos tecnológicos proporcionando a necessária integração entre instituições de pesquisa, empresas e Governo, diversificando a matriz produtiva; aumentar o aporte de energia advindo de fontes alternativas de modo a desonerar a demanda Energética; consolidar alternativas de viabilidade para a implantação de novas gerações energéticas renováveis compatíveis com o potencial existente, bem como na região na qual o curso está inserido; proporcionar a geração descentralizada de energia de modo a agregar emprego e renda à Metade Sul do Rio Grande do Sul; atuar de forma ambientalmente consciente, levando em conta processos de mitigação quanto à emissão de poluentes, visando à preservação do meio ambiente.

O curso possui uma formação generalista relacionada a conceitos das ciências físicas, químicas e matemáticas, e específica através das áreas de elétrica, mecânica, química e ambiental, características do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente. Assim, o aluno tem forte base científica e profissionalizante, sendo capacitado a absorver, aprimorar e desenvolver novas tecnologias.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A comissão de avaliadores, designada para avaliar o projeto de reconhecimento do curso de Bacharelado em ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E AMBIENTE, oferecido pela FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA, avaliação 86088, processo 201002270, cuidou, preliminarmente, de acessar o sistema e-MEC a fim de colher subsídios para o desenvolvimento dos trabalhos. Foram lidos e verificados os documentos institucionais disponibilizados, principalmente, o PPC- Projeto Pedagógico do Curso, o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, os diversos instrumentos legais - portarias e pareceres originários do MEC, além de outras informações fornecidas pela IES no formulário eletrônico. A agenda dos trabalhos, devidamente elaborada em acordo com os dois membros avaliadores, foi enviada à IES, com antecedência à visita.

DOCENTES

Nome do Docente / Titulação / Regime Trabalho / Vínculo Empregatício / Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso

ALEXANDRO GULARTE SCHAFFER Mestrado Integral Estatutário 34 Mês(es)

ANDRE FELKEL Doutorado Integral Estatutário 6 Mês(es)

ANDRE GUNDEL Doutorado Integral Estatutário 45 Mês(es)

ARLEI PRESTES TONEL Doutorado Integral Estatutário 44 Mês(es)

Caio Marcello Recart da Silveira Doutorado Integral Estatutário 50 Mês(es)

Carlos Guilherme da Costa Neves Doutorado Integral Estatutário 15 Mês(es)

CARLOS MICHEL BETEMPS Mestrado Integral Estatutário 49 Mês(es)

CLAUDIA CAMERINI CORREA PEREZ Mestrado Integral Estatutário 36 Mês(es)

CLAUDIO SONAGLIO ALBANO Mestrado Integral Estatutário 31 Mês(es)

CRISTIAN CECHINEL Mestrado Integral Estatutário 48 Mês(es)

CRISTIANO CORREA FERREIRA Doutorado Integral Estatutário 43 Mês(es)

CRISTINE MACHADO SCHWANKE Doutorado Integral Estatutário 26 Mês(es)

DAFNI FERNANDA ZENEDIN MARCHIORO Doutorado Integral Estatutário 48 Mês(es)

DANIEL LUIZ NEDEL Doutorado Integral Estatutário 48 Mês(es)

DENICE APARECIDA FONTANA NISXOTA MENEGAIIS Mestrado Integral Estatutário 48 Mês(es)

DOUGLAS MAYER BENTO Mestrado Integral Estatutário 36 Mês(es)

EDSON MASSAYUKI KAKUNO Doutorado Integral Estatutário 50 Mês(es)

EDUARDO CERETTA MOREIRA Doutorado Integral Estatutário 53 Mês(es)

FELIPE AMORIM BERUTTI Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

FLAVIO ANDRE PAVAN Doutorado Integral Estatutário 36 Mês(es)

FRANCISCO RIPOLI FILHO Mestrado Integral Estatutário 24 Mês(es)

GERALDO LOPES CROSSETTI Doutorado Integral Estatutário 1 Mês(es)

GUILHERME FREDERICO MARANGUELLO Doutorado Integral Estatutário 45 Mês(es)

JOCEMAR BIASI PARIZZI Doutorado Integral Estatutário 25 Mês(es)

JORGE LUIS PALACIOS FELIX Doutorado Integral Estatutário 3 Mês(es)

LEANDRO HAYATO YMAI Doutorado Integral Estatutário 2 Mês(es)

Luciana Machado Rodrigues Doutorado Integral Estatutário 11 Mês(es)

LUCILENE DORNELLES MELLO MARTINS Doutorado Integral Estatutário 37 Mês(es)

LUIS ROBERTO BRUDNA HOLZLE Doutorado Integral Estatutário 36 Mês(es)

MARCELO XAVIER GUTERRES Mestrado Integral Estatutário 48 Mês(es)

Marcia Maria Lucchese Doutorado Integral Estatutário 26 Mês(es)

MARCILIO MACHADO MORAIS Doutorado Integral Estatutário 26 Mês(es)

MARGARIDA MARIA SILVA RODRIGUES NEGRÃO Doutorado Integral Estatutário 50 Mês(es)

MAURO SERGIO GOES NEGRÃO Doutorado Integral Estatutário 50 Mês(es)

NILO EDUARDO KEHRWALD ZIMMERMANN Doutorado Integral Estatutário 50 Mês(es)

Tales Leandro Costa Martins Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

UDO ECKARD SINKS Doutorado Integral Estatutário 24 Mês(es)

VALÉRIA TERRA CREXI Doutorado Integral Estatutário 6 Mês(es)

WLADIMIR HERNANDEZ FLORES Doutorado Integral Estatutário 51 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

- 1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso 4
- 1.2. Autoavaliação do curso 2
- 1.3. Atuação do coordenador do curso 4
- 1.4. Objetivos do curso (indicador de destaque) (destaque) 4
- 1.5. Perfil do egresso 4
- 1.6. Número de vagas 4
- 1.7. Conteúdos curriculares (indicador de destaque) (destaque) 3
- 1.8. Metodologia 4
- 1.9. Atendimento ao discente 4
- 1.10. Estímulo a atividades acadêmicas 4
- 1.11. Estágio supervisionado e prática profissional 4
- 1.12. Atividades complementares 4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

No que diz respeito à autoavaliação, tem-se que cabe a comissão do curso com o apoio do NDE identificar as fragilidades do curso e estabelecer ações corretivas. Não existe uma avaliação de docentes/cursos feita pelos alunos. A CPA foi constituída em 2010. Nestes dois últimos anos a CPA elaborou um projeto de avaliação institucional que foi submetido ao conselho universitário para apreciação.

A Coordenadora do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente é contratada pelo regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva, e com 20 (vinte) horas semanais para as atividades de coordenação e tem experiência em Ensino Superior de mais de 7 anos. A coordenadora do curso participa também na presidência da Comissão de Curso. Acima da Comissão de Curso, está a Comissão de Ensino do Campus, no qual a coordenadora também participa como membro nato, acima desta o Conselho de Campus tendo também a participação do Coordenador de curso como um dos conselheiros. Desta forma há uma ampla inserção institucional. Com relação à atuação da coordenadora, em decorrência das reuniões realizadas com discentes, docentes e com a mesma, constatou-se que o mesmo tem um bom relacionamento com a comunidade. A coordenadora também apresenta um bom domínio da grade curricular e trabalha para sua implementação de forma efetiva buscando alcançar os objetivos do curso e do perfil do egresso especificados.

A matriz curricular segue as orientações especificadas pelas diretrizes curriculares dos cursos de engenharia. Observa-se, contudo, que algumas bibliografias dos componentes curriculares estão especificadas de forma incompleta. Existem também componentes curriculares que possuem especificação de títulos com número inferior a 3 (em se tratando de bibliografia básica) e a 5 (em se tratando de bibliografia complementar).

O ingresso de alunos é feito com base no ENEM. Isto permitiu que alunos de distantes lugares fossem aceitos e viessem para o campus Bagé. A existência de bolsas de apoio a permanência, ensino e pesquisa (PBDA, PBP e NinA) tem permitido a fixação dos alunos à região, diminuindo assim a taxa de evasão. Dificuldades relacionadas ao transporte para o campus e de alimentação dentro do campus foram relatadas pelos alunos na reunião com os discentes. Nesta reunião a comissão constatou que os alunos têm sido estimulados para a realização de atividades de pesquisa e extensão. Os alunos têm realizado visitas técnicas e participado de eventos. Iniciativas de inserção da instituição na comunidade têm sido feitas por meio de ações sociais.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo docente

- 2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante 3
- 2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE 5
- 2.3. Regime de trabalho do NDE 5
- 2.4. Titulação e formação do coordenador do curso 5
- 2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso 5
- 2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 3
- 2.7. Titulação do corpo docente (indicador de destaque) (destaque) 5
- 2.8. Regime de trabalho do corpo docente (indicador de destaque) (destaque) 5
- 2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente 5
- 2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral" 5
- 2.11. Alunos por turma em disciplina teórica 5
- 2.12. Número médio de disciplinas por docente 4
- 2.13. Pesquisa e produção científica 2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE era composto por 5 membros com representantes das diversas áreas do curso e vinha atuando desde 2011 com essa formação. Existe uma tomada de decisão do NDE em 2012 de ampliar o número de participantes do mesmo em tramitação dentro da IES. Com essa alteração o NDE passaria a ter um número maior de membros. Inicialmente seriam 9, mas como seria “composto com professores concursados para vagas atribuídas ao curso” esse número é variável.

Tanto na composição antiga de 5 membros como na nova proposta, todos os membros do NDE possuem Mestrado/Doutorado. Na composição antiga 80% possuíam doutorado e na nova composição 78% possuem doutorado.

Todos os membros do NDE possuem dedicação em tempo integral a IES.

A coordenadora do curso possui graduação em engenharia mecânica, mestrado e doutorado em Engenharia de Minas na área de concentração de Metalurgia de Transformação.

A coordenadora do curso possui regime de tempo integral, e dedica 20 h semanais para a coordenação do curso.

No que diz respeito ao colegiado do curso ou equivalente, existe a Comissão do Curso composta pelos docentes atuantes no curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente nos últimos 12 (doze) meses. Nessa composição não existe a participação de representante discente.

Atualmente o curso conta com 44 docentes. Os seguintes professores estão afastados para a realização de doutorado:

Marcelo Xavier Guterres

Claudio Sonaglio Albano

Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais

André Ricardo Felkl de Almeida

Todos os docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sendo que 82% deles possuem doutorado.

Além dos professores constantes no EMEC fazem parte do corpo docente do curso os seguintes:

Sabrina Neves da Silva – Mestre

Sérgio Meth - Doutor

Vania Elisabeth Barlette – Doutor

Fábio Luis Tomm – Doutor

Marcelo Romero de Moraes – Doutor

Todo o corpo docente atuante no curso possui regime de trabalho de tempo integral.

A grande maioria (90%) dos docentes tem mais de 5 anos de experiência no ensino superior.

O número de vagas anuais autorizadas é de 50 e resulta em uma relação entre o número de vagas e docentes equivalentes inferior a 20.

As turmas teóricas possuem 50 alunos, enquanto que as aulas práticas são realizadas com turmas de no máximo 25 alunos.

O número médio de disciplinas por docente é de duas disciplinas.

A IES possui um Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) segundo Instrução Normativa 03/2009 e possui as modalidades de Bolsas de: Iniciação Científica, Iniciação ao Ensino, Iniciação a Extensão e Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica. Para o ano de 2012 foram programadas 100 bolsas de iniciação a pesquisa com 12 h semanais para toda a UNIPAMPA. Em 2011 o campus de Bagé foi contemplado com 8 bolsas e em 2010 foram 17 bolsas de pesquisa. Deve ser ressaltado que no campus Bagé são oferecidos 10 cursos, resultando em média apenas uma ou duas bolsas de iniciação científica (PBDA) para cada curso. Também foram conseguidas outras bolsas de iniciação científica para alunos (CNPQ e FAPERGS). Existem algumas publicações dos docentes do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente nos últimos 3 anos, mas o número é reduzido, mas a expectativa é de que após consolidada a nova estrutura física esse número possa ser incrementado.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalação física

- 3.1. Sala de professores e sala de reuniões 2
- 3.2. Gabinetes de trabalho para professores 4
- 3.3. Salas de aula 4
- 3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática 5
- 3.5. Registros acadêmicos 4
- 3.6. Livros da bibliografia básica (indicador de destaque) (destaque) 3
- 3.7. Livros da bibliografia complementar 3
- 3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes 5
- 3.9. Laboratórios especializados (indicador de destaque) (destaque) 3
- 3.10. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados 3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

O curso de Engenharia de Energias Renováveis é oferecido na sede do campus que está situada a Rua Orsay da Rosa Azambujoa, 1650 - Vila Malafaia - Bagé - RS, um dos endereços especificados no formulário para o oferecimento do curso. As demais instalações especificadas encontravam-se alugadas e portanto não são mais utilizadas.

O acesso ao campus é feito por trecho não asfaltado. A comissão pode constatar que a Unipampa, campus de Bagé, encontra-se ainda em fase de

implantação/consolidação. Blocos estão sendo construídos para alocar laboratórios, salas de professores, etc. Equipamentos encaixotados que estão sendo recebidos podem ser encontrados pelos corredores e laboratórios. O campus ainda não dispõe de lanchonetes/restaurantes para atender a comunidade acadêmica.

No sua concepção inicial, o campus de Bagé seria um campus da Universidade Federal de Pelotas. Com a criação da Unipampa e a incorporação dos prédios, parte do espaço físico construído para salas de aula passou a ser ocupado por laboratórios e setores administrativos. Portanto, também os blocos construídos necessitam e estão passando por reformas.

Atualmente, dadas as restrições de espaço físico, ainda não existe uma sala de reuniões. Quando necessário uma sala para aulas é agendada para que uma reunião aconteça.

Existem gabinetes de trabalho para acomodar os professores. A maioria deles acomoda dois professores enquanto outros estão alocando um número maior de professores em função das dificuldades de espaço físico.

As salas de aulas atendem plenamente e algumas já estão climatizadas.

A secretaria acadêmica encontra-se provisoriamente instalada num espaço projetado para ser uma sala de aula. O processo de registros acadêmicos foi implantado e informatizado e atende de forma plena a comunidade acadêmica.

A biblioteca, que ocupava uma área que hoje está alocada para um auditório para 200 pessoas, migrou recentemente para um espaço físico que comporta de forma adequada seu acervo além de possuir salas para estudo em grupo e baias para estudo individual. A biblioteca permite que a comunidade tenha acesso direto ao seu acervo e para isto deverá investir em mecanismos de segurança para proteger seu acervo conforme comunicação feita à comissão. A biblioteca dispõe atualmente em estante somente periódicos resultantes de doação. Os demais estão disponíveis online centrando-se basicamente no portal CAPES.

Os laboratórios existentes estão sendo estruturados e possuem infraestrutura de equipamentos que atende satisfatoriamente as disciplinas do curso. Atualmente o curso conta com 3 laboratórios que em função do espaço físico estão acomodando equipamentos encaixotados e outros equipamentos que deveriam compor outros laboratórios. Esta dificuldade deverá sanada com o término da construção dos blocos permitindo a criação de novos laboratórios. O curso contará com 13 laboratórios. Existem 3 laboratórios de informática com 24 computadores em cada um.

Conceito da Dimensão 3

4

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) Sim

Critério de análise:

O currículo apresenta plena coerência com as DCNs?

Há coerência com os conteúdos curriculares nacionais.

4.2. Estágio supervisionado. Sim

Critério de análise:

Está prevista, na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado, com seu respectivo regulamento?

O estágio supervisionado está previsto, regulamentado e implantado.

4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005) Sim

Critério de análise:

a) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina obrigatória? (quando se tratar de curso de licenciatura ou de fonoaudiologia) ou b) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina optativa ? (quando se tratar dos demais cursos superiores)

O PPC prevê a disciplina de LIBRAS como optativa.

4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006). Sim

Critério de análise:

O curso possui carga horária igual ou superior ao previsto na legislação?

O curso atende a carga horária mínima estabelecida pela legislação.

4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008). Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

Existe um elevador instalado e nos outros blocos ainda em fase final de construção também existem previsões para a instalação de elevadores. O WCs também tem local apropriado para cadeirantes.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso) Sim

Critério de análise:

Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso, com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração?

O Trabalho de Conclusão do Curso - TCC está previsto e regulamentado coerentemente e sendo executado pelos discentes.

4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007. Sim

Critério de análise:

O Curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós - graduação stricto sensu e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente?

Existe o NDE e está em funcionamento desde 2011, integrado por docentes com pós graduação stricto sensu e dedicação integral ao curso.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Há coerência com os conteúdos curriculares nacionais. O estágio supervisionado está previsto e implantado, assim como as atividades de TCC. A disciplina de LIBRAS também está prevista no currículo do cursos como optativa. O NDE está constituído, e com uma proposta de alteração. A IES possui condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento) atribui os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 - 4

Dimensão 2 - 4

Dimensão 3 - 4

Na dimensão 1 observou-se uma participação ativa do NDE na consolidação do PPC bem como uma coordenação comprometida com sua implantação. Há uma mudança de composição do NDE em tramitação. Faz-se necessário uma revisão da bibliografia dos componentes curriculares objetivando complementá-la, conforme especificado no relato da dimensão correspondente.

O Corpo docente objeto de análise da dimensão 2 representa um ponto forte da IES. A maioria está a pouco tempo na IES e houve a necessidade temporária de uma dedicação ao planejamento e a execução da transferência e instalação de novos laboratórios na sede do campus próprio da IES.

Na dimensão 3 a instalação física também poderá se constituir num ponto forte pois está sendo construído todo um campus novo.

CONCEITO FINAL